

# O Reformador

SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSINATURA:

Portugal, semestre Esc. 5\$00  
Estrangeiro, ano Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha Esc. 3\$00  
2.ª e 3.ª Esc. 2\$00  
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa  
«O REFORMADOR»

A. THEMUDO CORTE REAL  
Director e Editor

ESPINHO, 5 DE NOVEMBRO DE 1922

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção e Administrador

Redacção e Administração—Avenida  
Serpa Pinto, 444  
Comp. e imp. na TIP. GONCALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

## Gago Coutinho—Sacadura Cabral

*Nahora em que regressam á Patria os heroes da navegação aerea transoceanica, «O Reformador», ao iniciar a sua publicação, saúda com o maior entusiasmo os arautos do heroísmo da raça portuguesa, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, augurando-lhes o futuro de felicidade que merecem pelo admiravel feito com que glorificaram Portugal.*

### Apresentação

Ad iniciarmos em Espinho a publicação de um semanario independente intitulado «O Reformador», de que hoje apresentamos o seu primeiro numero, tivemos em vista não só pugnar com a maxima tenacidade e desassombro pelo desenvolvimento e embelezamento desta praia, mas também defender com toda a imparcialidade e justiça os legitimos interesses dos seus muncipes.

Escolhemos para este semanario a denominação de «O Reformador», porquanto pretendemos forçar pela critica franca e real dos seus actos, todos aqueles individuos que se sentam ou venham a sentar nas cadeiras do «Domus Municipalis» a fazerem uma verdadeira reforma neste concelho de modo que Espinho deixe, dentro em pouco, de ser a autentica e imunda pocilga que hoje é para se tornar em uma das mais lindas praias de Portugal, pois para tal possui excelentes e extraordinarias condições.

Alheios por completo á politica, não nos faltará autoridade para permitirmos, sem o nosso mais veemente protesto, que alguém maneje a lei administrativa a seu belo talante como qualquer navalha de ponta e móstola sempre pronta a cortar somente os seus amigos pessoais, isto é não permitiremos, sem uma critica tenaz e caustica, a reles e infame politiquice de campanario de aldeia, pois estamos convencidos que o atrazo em que esta terra se encontra tem nessa politiquice o seu principal e talvez unico fundamento.

Nas colunas deste pequeno e modestissimo jornal não deixaremos nunca de elogiar os nossos édis que alguma coisa de util e benefico façam em proveito desta tão infeliz terra, e de criticar todos aqueles que pratiquem quaisquer actos que por nós venham a ser julgados ruinosos para o municipio de Espinho ou para os seus habitantes.

A nossa divisa será pois, unica e exclusivamente «Por Espinho», e assim estamos convencidos de que com a publicação deste semanario alguma coisa de util resultará para esta bela praia e por isso certos estamos também de que o publico nos acolherá com a sua simpatia e benevolencia, que para nós serão o incitamento e coragem á continuação da obra que hoje iniciamos.

### SOCIEDADE

#### Casamento:

Na maior intimidade realizou-se no dia 30 de Setembro, p. p. o casamento do nosso presado amigo sr. Henrique Pinto Ferreira Leite Junior, com a sr.ª D. Maria Clara de Moura Vasconcelos Luz Teixeira. O acto civil realizou-se em casa dos pais da noiva, e o religioso na igreja paroquial.

Os recém-casados fixaram residencia nesta praia.

#### Partidas:

Com sua ex.ma familia, regressou ao Porto, o nosso amigo sr. Artur Correia Lopes, director tecnico das oficinas graficas do nosso presado colega «Jornal de Noticias», daquela cidade.

#### Doentes:

Encontra-se doente o nosso presado amigo sr. Luiz Moraes. E' seu medico assistente o considerado clinico sr. dr. Correia Marques.

—Depois de permanecer alguns dias retida no leito, já

se encontra restabelecida a Ex.ª Sr.ª D. Emilia Magalhães, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. Miguel de Magalhães.

—Ha dias que se encontra doente o nosso presado amigo sr. Ricardo Cruz. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—Tambem se encontra de cama o nosso bom amigo sr. Alberto de Brito, nosso distinto colaborador, que desejamos ver em breve restabelecido.

### Excesso de entusiasmo...

Em carta enviada desta praia para a capital, diz o correspondente do «Correio da Manhã» que a lista independente que disputa as eleições administrativas neste concelho é constituída por elementos monarquicos.

Não conhecemos o «ilustre» correspondente, cujo excesso de entusiasmo pela causa que defende o leva a faltar á verdade, fazendo afirmações que, além de carecerem absolutamente de fundamento, só podem afectar a imparcialidade que presidiu á confecção da referida lista, e menos prezar o caracter d'alguns candidatos, verdadeiros republicanos, que fazem parte da futura vereação.

Que o digno correspondente preste homenagem á Verdade, desmentindo as suas inoportunas palavras, são os nossos melhores desejos e até, crê-mos bem, os dos seus proprios correligionarios.

### Aos nossos leitores

*A todas as pessoas a quem vamos mandar o nosso jornal pedimos a fineza de no-lo devolverem, imediatamente, caso não desejem honrar-nos com a sua assinatura. A aceitação do nosso jornal é considerada desde que não nos seja devolvido o 1.º numero. Na época que atravessamos, em que são precisos enormes sacrificios para publicar um semanario, é um obsequio que penhoradamente agradecemos, pouparem-nos despesas desnecessarias.*

### Eleições administrativas

Apezar da nossa orientação em materia politica ser de absoluta independencia, desde que a nossa principal missão consiste em divulgar tudo o que julgue-mos de interesse para o desenvolvimento desta terra, achamos do maior alcance e da mais justificada necessidade a publicação da lista de Espinho.

Organizada pelo chamado grupo independente com constituida por valiosos elementos de varias classes representativas das classes que maior preponderância têm no concelho, essa lista propõe-se disputar a maior eleição municipal, que se vai realizar no proximo corrente, tendo, ao que nos informam, todas as condições de exito.

A sua constituição é como segue:

#### Lista de Espinho

##### EFFECTIVOS

Augusto d'Oliveira Gomes (industrial)  
Antonio Claudino Moraes (industrial)  
Antonio Lopes da Silva Junior (pharmaceutico)  
Antonio Lacerda (negociante)  
Arminio Alves Vieira (negociante)  
Elysio Ferreira Baptista (negociante)  
Joaquim de Sá Ferreira Alves (industrial)  
José Dias Coelho, (industrial)  
Manoel Joaquim Simões Pedro (negociante)

##### EFFECTIVOS

Arthur Ferreira Pedro (negociante)  
Francisco de Pinho Faustino (banheiro)  
José Gomes da Silva Mateiro (industrial)  
José Luiz Fernandes (negociante)  
José Rodrigues dos Santos Miguel (pescador)  
José Pereira de Brito Paula (proprietario)  
Manoel Ferreira Maia (negociante)  
Virginio Augusto Pereira (negociante)  
Victorino da Silva Godinho (industrial)

#### Procuradores á Junta Geral do Distrito

##### EFFECTIVO

Augusto do Espirito Santo (negociante)

##### SUPLENTE

Mariano Cardoso d'Almeida Peixoto (Empregado Superior dos Caminhos de Ferro)



## Espinho e a propaganda

A exemplo do que fazem outras praías menos favorecidas, Espinho deve cuidar a valer da sua propaganda tornando conhecidas, no paiz e no estrangeiro, as belezas naturaes de que dispõe e as comodidades que pôde oferecer. Para a resolução deste problema, são indispensaveis os esforços conjugados de todos os elementos que tem interesses ligados a Espinho, sendo tambem necessario notar o que sobre o caso estão resolvendo diversas praías, entre elas a da Povoá, que, pondo de parte a politica, vai tratar intensamente da sua propaganda, conforme se vê pela noticia, recortada dum diario da capital, que a seguir publicamos:

Pondo-se acima de todos os interesses da Povoá, como praía e como vila, acaba de formar-se aqui uma Junta de Defesa e Propaganda da Povoá, composta dos srs. dr. David José Alves, dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dr. Joaquim Francisco dos Santos Graça, Caetano Vasques Calafate, Joaquim Torres da Costa, Caetano Marques de 1.º tenente Francisco Soares de Moura e Cas. dr. Caetano Soares de Oliveira, capitão Alberto Evaristo Costa, Antonio dos Santos Graça, Joaquim Martins da Costa Junior, Manoel Augusto Dias Paredes, dr. José Gomes de Sá e José Gonçalves Linhares,

Desta Junta ficam fazendo parte representantes dos grupos democratico, liberal, reconstituinte, monarchico e independente, sendo a sua comissão executiva formada pelos srs. dr. David José Alves, presidente; dr. Caetano Vasques Calafate, vice-presidente; Joaquim Martins da Costa Junior e dr. Joaquim Torres da Costa Reis, secretarios.

Com o proposito firme e louvavel de se olhar com carinho para o futuro desta formosa estancia, é que a Junta se organizou, tendo já iniciado com salutar resultado os seus trabalhos.

Assim, veio aqui já o distincto arquiteto da Sociedade Propaganda de Portugal, sr. Raul Lino, que deu o seu parecer sobre o local onde deve ser edificado o Grande Hotel e bem assim onde ser construido o Casino, primeiros melhoramentos a encetar com urgencia para dar á Povoá um aspecto de praía moderna e poder assim rivalisar com as suas congêneres.

Um esboço das obras a realisar e dos melhoramentos a levar a efeito, acaba de ser impresso e distribuido, contando nós podermos remeter um exemplar na proxima «carta», para que os leitores de «A Patria» possam bem aquilatar das obras a realisarem-se aqui.

Ao membro da Junta, sr. Antonio dos Santos Graça foram dados plenos poderes para ter entendimentos com diversos grupos financeiros, tendo sido bem sucedido na sua tarefa e, esperando-se que, a par daqueles importantes melhoramentos que se fará a Povoá com illuminação electrica, o partido democratico, par-

dar maior valor á acção da Junta, inclue na sua lista da maioria, nas proximas eleições da Camara, os nomes de dois membros da Junta, que são os srs. drs. Joaquim Francisco dos Santos Graça e Caetano Vasques Calafate.

Tambem o partido reconstituinte inclue na sua lista os nomes de dois membros da mesma, figurando na lista regional das minorias o nome do membro da mesma Junta sr. Joaquim Martins da Costa Junior.

Vê-se por aqui que uma nova aurora de resurgimento se está operando na Povoá, estando todos os agrupamentos no proposito de darem o seu maximo esforço no sentido de que a nossa estancia balnear e a nossa vila seja dotada dos melhoramentos que necessita para se salientar entre as suas congêneres e para não perder a fama que tem de terra importante e moderna.

Na proxima carta faremos mais larga referencia a este magno assunto, levando assim para as colunas de «A Patria» um facto importante para esta terra.

## Socorros a Naufragos

Recordando com horror os numerosos naufragos que se tem dado na nossa praía, custa-nos escrever sem indignação as palavras que nos servem de epigrafe.

Se ha terra onde o serviço de socorros a naufragos tem sido criminosamente lançado ao desleixo e completo abandono, essa terra,—com profundo pesar o escrevemos,—é Espinho!

Não temos agora á mão a tragica estatística de todos os desastres que a nossa praía tem sido theatro,—alguns dos quais bem evitaveis,—mas ella é já tão longa e tão memoravel que facil é recorda-la. Recordala-hemos sim, mas sim em successivos artigos, tentando chamar a atenção das respectivas auctoridades para o desprezo a que estão votados tão importante serviços e procurando ao mesmo tempo descobrir o destino e a applicação que se tem dado ás importancias cobradas a esse titulo as quais, a nosso vêr, nunca deveriam ter sahido de Espinho.

## Pelo estrangeiro

### A politica na Italia

Entre os fascistas, que na Italia representam o extremismo conservador, e os comunistas tem-se produzido colizões sangrentas. Em Roma os fascistas e comunistas enfrentaram-se junto á Porta Triunfal e, depois dum violento choque, verificou-se que tinha havido uma morte e grande numero de ferimentos.

### Os hespanhoes em Marrocos

As tropas despanholas que operam em Melilla, obtiveram ha dias uma victoria sobre os marroquinos occupando a posição de Tizzi-Azza, fazendo numerosos prisioneiros e tomando 19 canhões e grandes quantidades de munições.

## Mas como eu ia contando...

... Com as primeiras arremetidas da inverneira agreste fecham-se as derradeiras malhas de banhistas, e Espinho retoma os seus ares sisudos de dono de casa após a saída lenta dos seus hospedes, para quem teve de se abrir em gentilezas inumeraveis, servindo-lhes fartas guloseimas de escandalos picantes, e succulentas pratadas de diversões escandalosas e chics.

E assim, consciente do seu dever nobremente cumprido, as folhas das suas arvores em loucas debandadas ao capricho das ventanias do sul, Espinho eleva-se no meu conceito de velho scismador, como se fôra o fidalgo hospitaleiro que veste de galas as suas alamêdas para a recepção dos convidados, e que, embora intimamente contrariado, só enruga a fronte e só pensa a sério nos seus infortunios depois que o ultimo conviva transpõe, colhendo-lhe o ultimo sorriso, as portas de sua casa.

A época balnear é, pois, como que uma mordaza á vida pacata, quasi aldeã pela sua simpleza, deste pequeno cotelho que, despedaçando velhas algemas deprimentes para o seu brio, se emancipou na segurança absoluta da sua independencia, quer pela expansão prodigiosa da sua bem alicercada actividade, quer pela força moral dos seus homens que tanto lhe querem.

E como é mais falsa, menos sincera a sua vida quando a multidão das praías se acotovelava nas suas ruas e avenidas, eu rejubilo de o ver a sós com as suas mais intimas manifestações de vida e de progresso, sem outra preocupação que não seja a de engrandecer-se cada vez mais e mais.

Pena é que, de quando em quando, (senão todos os dias e até a todas as horas), os seus politicos se anavalhem mutuamente num combate esteril onde não ha heroismos nem grandezas, como se as aspirações, as ambições supremas duns e de outros, não fossem as mesmas:—o engrandecimento de Espinho!...

Mas, como eu ia contando, e como dizem os reportorios: *Deus super omnia.*

JUVENAL.

## Nota final

O C. F. apostou 500\$00 com o C. P. em como o M. J. ganhava as eleições.

## FABRICA DE PERFUMES E DESINFECTANTES DE ESPINHO

(Sociedade Anonima de responsabilidade limitada)

A Ex.ª Camara Municipal, tendo em vista não só captar a simpatia eleitoral do nosso grande amigo Abilio Pinto de Almeida, mas tambem dotar Espinho com um dos maiores e mais importantes melhoramentos municipais, preconizados nos mais célebres e mais recentes tratados de sciencia administrativa, acaba de pôr em laboração a maior e mais colossal fabrica do universo em agradabilissimos perfumes e inergicos desinfectantes, a qual tem a sua sede em frente á habitação do nosso referido amigo.

Estranhamos sómente que as autoridades, a quem compete a boa hygiene do cotelho, não tenham ainda proposto ás instancias superiores, os nomes de tão illustres e preclaros cidadãos, afim de que lhes sejam concedidas as recompensas e vèneras que lhes são devidas por tão patriótico e arrojado empreendimento, pois estamos certos que se tal feito fôsse praticado em qualquer nação culta, como Marrocos ou Potentocia, os seus herois teriam imediatamente sido consagrados publicamente com um banho gratuito e forçado em um dos seus formidaveis depositos.

## Igreja Matriz

E' com imenso prazer que registamos o facto.

O grandioso edificio da igreja desta terra, cuja construção se iniciou ha muitos anos e que por falta de recursos se não tem acabado, parece que vai concluir-se, mercê da boa vontade de uma grande comissão que para esse fim se organizou e da qual fazem parte cavalheiros de toda a respectiva localidade, mais elevada posição social, de quem muito ha a esperar, visto que todos estão possuidos do maior desejo em concluir o magestoso templo, seguindo o primitivo projecto.

Aquella comissão tem já angariado varios e valiosos donativos que todavia não chegam, ficando muito á quem da importancia precisa para obras de tanta monta.

Sendo assim uma imperiosa necessidade, que todos nós sentimos manifestando-a sempre que se fala nos interesses de Espinho, necessario se torna que todos despertem desta letargia quasi criminosa em que temos vegetado e nos tornemos crédores da simpatia que os de fóra nos dispensam, auxiliando-nos e interessando-nos a valer, quer monetaria,

quer moralmente pela realisação da obra citada.

Não será de mais relembrar á illustre comissão a conveniencia de se proceder a estudos técnicos, claros e conclusivos, que garantam a solidez da nossa igreja matriz.

Começamos esta singela e despretençosa noticia, ao invéz de todos os noticiarios, manifestando a nossa satisfação,—filha sem duvida do nosso acrisolado amor por Espinho, terra da nossa predileção que nos viu ensaiar os primeiros passos—porque realmente o facto representa em si grande motivo para que todos, espinhoes ou não, mas residentes nesta linda praía, sintam um pouco dessa mesma alegria que eu senti por vêr que dentro em breve teremos o nosso templo concluido e ainda porque mais uma vez e demonstra que Espinho ainda não pode dispensar o auxilio dos que fixam residencia temporaria ou permanentemente.

Que a illustre comissão veja os seus trabalhos coroados do maior exito, são os nossos votos.

## Espinho e a capitania de Aveiro

Enquanto nas outras praías, as auctoridades maritimas, que superintendem nos terrenos que margeiam o mar, proporcionam todas as facilidades ás respectivas Camaras Municipaes, auxiliando-as até no embelezamento e fiscalização do litoral, a Capitania do porto de Aveiro, que nesta terra dispõe do que lhe pertence e até do que lhe não pertence, trata de impedir a reconstrução das vedações dalguns quintaes que confrontam com a praía de banhos não deferindo os numerosos requerimentos que os proprietarios lhe tem dirigido solicitando a respectiva licença.

Não sabemos a que attribuir semelhante attitud, que nos diz o porto de Aveiro, pois conhecendo S. Ex.ª de perto os prejuizos que causa a Espinho com a sua injusta irreductibilidade, visto ter observado pessoalmente o estado vergonhoso dessas vedações, não comprehendemos a razão porque S. Ex.ª continu a a protelar, sem qualquer justificação, o deferimento dos numerosos requerimentos a que nos vimos referindo.

Lêr o proximo numero de

O REFORMADOR

## AO FECHAR DA PAGINA

### O ultimo «gesto» da Camara

A vereação actual, ao vêr que o eleitorado lhe retira a confiança, vibra a ultima punhalada no contribuinte, elevando de trinta para cento e cinco por cento o adicional sobre as contribuições do Estado!

O contribuinte que até aqui pagava trinta escudos ficará pagando cento e cinco!

E' o remate da traição ao mandato do povo, ao qual os eleitores deverão corresponder condignamente em favor da «Lista de Espinho».



## ASSISTENCIA D'ESPINHO

Joaquim Teixeira de Carvalho

Em poucas terras a categoria da nossa terá trabalhado tanto e em tão acrisolado amor, pelos pobresinhos como o Espinho, mas também é certo que aquela utilissima constituição não tem tido ao seu lado aquele auxílio que era mister que desse de algumas corporações locais que deviam, indiscutivelmente, auxiliá-la.

E' certo que ao junto da miséria, não se pode ir colher a coroa de puos com que certas criaturas supõem engrinalhar-se n'outros logares.

Ali só se pratica o bem, mitigando a fome e o frio e não se tem convivência faustosa das gandezas, mas tão somente a consolação do dever cumprido e o sorriso angelico e grato das creancinhas.

Enquanto, porém, os da terra esquecem os mais rudimentares principios da caridade, algem que está longe, ausente em terras de Santa Cruz doente e de olhos postos na sua Patria, fustiga-nos a pele para que corremos de vergonha, enviado áquela prestimosa associação dos pobresinhos avultadas quantias para inicio da construção do seu edificio.

Referimo-nos ao grande benemerito Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Teixeira de Carvalho que ainda ha bem poucos dias enviou o importante donativo de 55.000\$00 escudos áquela prestantissima associação.

Já não é esta a primeira vez que Sua Ex.<sup>a</sup> manifesta por tal forma o seu carinho á Assistencia d'esta praia, e gestos de tamanha grandêza merecem bem o reconhecimento de todo o povo de Espinho.

Que Sua Ex.<sup>a</sup> se encontre rapidamente restabelecido e que a sua preciosa vida se prolongue por muitos anos, são os nossos votos muito sinceros.

## Bombeiros Voluntarios de Espinho

Esta prestantissima Associação já com nome feito pelos inumeros serviços que tem prestado com um edificio proprio e material que honram a terra, com as suas finanças em estado relativamente desafogado, luta, no entanto com uma grande dificuldade que só pôde ser resolvida pelos rapazes de Espinho.

A maior parte dos antigos bombeiros abandonaram aquella corporação, uns porque as suas occupações não lhe permitiam ser cumpridores da sua voluntaria missão e outros por caprichos demolidores da disciplina e porque entendiam estar acima do proprio coman-

dante que, diga-se de passagem, foi e tem sido um grande e devotadissimo amigo daquela humanitaria instituição.

Os nossos alistados parecem estar atacados do mesmo mal e o que é facto é que não se vê um bombeiro fardado nem mesmo nos espectaculos.

E' aos rapazes desta terra que nos dirigimos apontando-lhes o caminho do dever, para que se filiem naquella humanitaria colectividade, indispensabilissima numa terra como a nossa.

Estamos certos de que este nosso apêlo, que é afinal o de todo o povo d'Espinho, calará fundo em quem tantas provas tem dado de abnegação e altruismo.

## Obras urgentes

Estamos em vespuras de eleições e, portanto, na época em que dos varios grupos que se propõem disputa-las se fazem as promessas mais tentadoras e os projectos mais fascinadores.

Espinho, que nestes ultimos anos tem atingido um grau de progresso verdadeiramente notavel, não deve continuar na apatia em que tem vivido. A vereação que succeder á actual tem sobre os hombros assumptos a resolver da maior responsabilidade e urgencia.

A questão do abastecimento de aguas e a conclusão da rede de exgotos, iniciada ha anos com o maior entusiasmo mas logo abandonada, são dois problemas que não admitem adiamentos. Exigem a mais rapida resolução, porque... já deviam estar resolvidos.

Vimos ha dias o distinto engenheiro sr. Von Hafe procedendo a estudos que, segundo nos informam, se prendem com o assunto que estamos tratando. Mas... não andava Sua Ex.<sup>a</sup> a concluir o projecto que lhe foi solicitado ha anos pela vereação que antecedeu á actual?

Temos aqui ao lado um dedicado informador que nos responde afirmativamente, acrescentando que se não tivessem oficiado ao illustre engenheiro para suspender os respectivos trabalhos que ele, gratuitamente, tinha oferecido á Camara de então, a conclusão do projecto agora resuscitado seria ha muito um facto.

Irá ele agora até ao fim, ou será só para o eleitor vêr?

E' o que ficamos aguardando...

## Dia de finados

O dia de quinta-feira, consagrado á memoria dos entes queridos que a morte arrastou na sua voragem, apresentou-se triste e chuvoso, como que a associar-se á tristeza que nesse dia revive em todos os corações, e ás lagrimas de saudade que humedecem todos os olhos.

Apezar disso, a concorrência ao nosso cemiterio foi grande, vendo-se todas as sepulturas, modestas e sumptuosas, juncadas de flores espalhadas por mãos piedosas, como preito de homenagem ás almas que ali jazem e que o Destino implacavel lhes roubou. As flores, especialmente os crisantemos, atingiram preços exorbitantes.

## NECROLOGIA

## Alzirinha Martins Gomes

E' com o coração profundamente magoado que iniciamos esta secção registando o falecimento da galante Alzirinha, extremosa filhinha da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Alzira Martins Gomes e do nosso querido amigo sr. Augusto Gomes Junior.

O triste desenlace, que por ser inesperado nos surpreendeu a todos, foi provocado por uma doença que raras vezes perdôa que a sciencia médica, apezar de proficiente e carinhosamente prodigalizada, não conseguiu debelar.

O seu funeral, apezar da chuva torrencial que caía, foi uma grande manifestação de saudade, incorporando-se n'ele tudo o que Espinho conta de mais distincto. A seus Ex.<sup>mos</sup> Pais e a seu dedicado avô, o nosso illustre amigo sr. Augusto de Oliveira Gomes, aqui lhe patenteamos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

## Matias Lopes de Castro

Victimado por uma pertinaz doença de que vinha sofrendo ha anos, faleceu no passado dia 14 de Outubro o sr. Matias Lopes de Castro, estimado negociante, aqui estabelecido ha longos anos. O seu funeral realizou-se no dia immediato ao do seu falecimento tendo-se incorporado no prestito as pessoas de maior representação social neste concelho.

A toda a familia dorida e em especial a seu filho sr. Matias L. de Castro Junior e genros srs. Antonio Lacerda e Joaquim Luiz Rodrigues, apresentamos os nossos sentidos pezames.

## Carmem Amelia Ribeiro

Realizou-se na 2.<sup>a</sup> feira o funeral da menina Carmem Amelia Ribeiro, extremecida filhinha do nosso presado amigo sr. Avelino Antonio Ribeiro, co-proprietario do Restaurante Boa Vista.

No prestito funere, incorporaram-se grande numero de amigos do pae da saudosa finada, que ficou sepultada no cemiterio deste concelho.

A toda a familia dorida, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

## Antonio d'Oliveira Salvador

Com a idade de 84 anos faleceu no ultimo domingo o sr. Antonio d'Oliveira Salvador, antigo e considerado negociante, pai dos srs. Dr. José d'Oliveira Salvador, digno presidente da Camara e Dr. sr. Antonio d'Oliveira Salvador Junior, administrador do concelho.

No seu funeral, que se effectuou no dia seguinte para o cemiterio desta praia, tomaram parte diversas colectividades e grande numero de amigos do illustre finado.

A familia enlutada, especializando seus filhos, apresentamos os nossos sentimentos.

## CASOS &amp; NOTICIAS

## Feiras

A ultima feira semanal, realisada na passada 2.<sup>a</sup> feira, foi

muito prejudicada pelo mau tempo.

A concorrência, quer de vendedores quer de compradores, foi fraca, sendo muito limitadas as transações effectuadas.

## A epocha

A epocha balnear pode considerar-se terminada. Os ultimos dias de vendaval obrigaram as poucas pessoas que aqui se conservavam ainda a fazerem as suas malas e marcharem deabalada até ás suas terras.

Hontem ainda o dia se conservou regular, mas quem tem as ordens dadas não as revogou.

## Casinos

Na ultima 4.<sup>a</sup> feira deram as suas despedidas as orquestras dos casinos Chinez e Peninsular.

Tanto uma como outra agradaram plenamente, tendo deixado gratas recordações os elementos que as constituíam, uns já nossos conhecidos e outros novos, mas que pela sua modelar conducta, se impuzeram á consideração geral.

## O tempo

Depois do violento temporal, que nos assolou durante trez dias, voltou o bom tempo.

A ventania derrubou grande quantidade de arvores e obstruiu alguns telhados, não tendo, havido, felizmente, qualquer desastre a registar.

## Cinema

Continua a grande afluencia de espectadores ás sessões cinematograficas que se realisam ás quintas e domingos no Teatro Aliança, agradando plenamente as sensacionais peluculas que ali se tem exibido. No proximo numero referir-nos-hemos mais desenvolvidamente a estes espectaculos.

Hoje estreia do colossal film em 3 partes.

**FESTEJOS no RIO DE JANEIRO** aos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

## Assembleia

Encerrou no ultimo dia de Outubro os seus salões a Assembleia da nossa praia. E' sempre com saudade que vemos encerrar as suas portas, pois é n'aquela recinto que se passam durante a epocha as horas mais agradaveis e os momentos mais interessantes.

Para o proximo ano vai a Assembleia sofrer uma completa remodelação no seu mobiliario e decoração.

## Pharmacias

De conformidade com o regulamento do descanso semanal a pharmacia patente ao publico hoje é a do snr. Francisco Ferreira dos Santos, á rua Bandeira Coelho.

## Registo Civil

De 1 a 31 de Outubro deuse n'esta repartição o seguinte movimento:

Nascimentos 20; casamentos 6; obitos 16.

## Errata

Por um lapso da revisão, já depois de impressa a 1.<sup>a</sup> pagina, verificou-se que na «lista de Espinho» estão designados por «effectivos» os vereadores «suplentes».

Nesta involuntaria falta pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

## Vida Desportiva

Assim á laia de introito...

Não é isto, como ordinariamente deve fazer-se, um programa da orientação que esta secção vai reger, com promessas de inflexibilidade com os que prevaricarem, e o juramento formal de não mantermos relações de especie alguma com «Mademoiselle Parcialidade».

Não. Nós cremos sempre tais explicações escusadas e superfluas, por isso, que bem sabemos que seremos «justiceiros» para os que merecem os nossos louvores, e passaremos por faciosos aos olhos d'aquelles que não possamos adular...

Consequentemente, isto é apenas um «mênu», do que lhe serviremos, bons leitores — em que o «prato do dia» será o movimento desportivo nacional, especialmente o respeitante cá á terra, e em que o «Hors d'œuvre» serão noticias avulsas do desporto no estrangeiro.

Indiferentemente, o «Hors d'œuvre» será servido antes ou depois — não faz ao acaso — e, se porventura alguns indigestos aparecerem, queixem-se, os indispostos, do mau estado dos géneros — porque o cozinheiro não tem culpa...

Posto isto como jornal que começa, «O Reformador» com a sua vozinha de recém-nascido, mas na qual o entusiasmo já pôe notas ardentes, ergue d'aqui, vibrante, o seu brado de saudação sincera ao velho club local, o Sporting Club d'Espinho, modesto club de tradições gloriosas, honestissima agremiação, de honestissimos processos — enesse brado em que vai uma amizade leal, vai tambem o incitamento a que a sua norma seja sempre a mesma que até hoje o tem guiado.

## ESPINHO FOOT-BALL

S. C. E. vence o S. C. P.

por 3-0

Não assistimos a este encontro. O resultado foi, como se diz, de 3-0 a favor do Espinho, não obstante o enfraquecimento da linha vareira.

Nós cá, com os linhas, é o que se vê...

La diz o aforismo: — «cada um sabe as linhas... com que se cose...» — e o caso é, que d'esta feita, o Progresso é que ficou rôto...

Antes assim.

## O NOVO CAMPO

Parece que agora sempre vai.

Oxalá que assim seja — e que saia um campo... e pèras.

(Bem entendido que este nosso... e pèras, não significa que o queiramos ver transformado em pomar. Significa apenas — «comme il faut...»)

Hoje não há «Hois d'œuvre», — para começar. P'ra semana, falaremos.

Caróla.



# CHEGARAM!...

As ultimas novidades em discos de gramofone: Fox-trots, Valsas, Tangos, Fados, Operas, etc., etc.



**NAVARRO, SUC.<sup>RES</sup>**  
 PRAÇA DA LIBERDADE, 47  
 FICIAL — R. SÁ DA BANDEIRA, 281 — PORTO

**ESCOLHA**

**OS PRESENTES ENTRETEEM A AMIZADE**  
**a OURIVESARIA ALLIANÇA**

facilita a escolha d'um presente, defrontando V. Exc. com uma colecção admiravel de objectos para todos os preços e emergencias

**CELESTINO DA MOTTA MESQUITA**  
 197 RUA DAS FLORES 203  
 PORTO

**Antiga Farmacia Rezende**

A. LOPES DA SILVA JUNIOR

Aviamento de todo o receituário. Especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

R. BANDEIRA COELHO  
 ESPINHO

**Gomes & C.<sup>a</sup>**

Fabricas a vapor de serração e caixotaria em:

Espinho — Campanhã — Geão

**PRODUCTOS LION NOIR**

OS MELHORES PRODUCTOS CONHECIDOS

CREME LIMPA METAES  
 POMADAS PARA METAES E FOGÕES  
 CREME PARA PRATAS E CRISTAIS

**MIROR**

BRILLANT INSTANTANE  
 METAL POLISH  
 CUIVRE  
 METAL

**OLSINA**  
 - A MELHOR TINTA A AGUA -  
**OLSINA**  
 - RUA DO ALMADA, 27 -  
**OLSINA**

**Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>**  
 LIMITADA

Conservas alimenticias

Fabricas a vapor em Espinho, Matosinhos, S. Jacinto (Aveiro) e Setubal.

**O REFORMADOR** Semanario  
 = Independente

Redacção e Administração — Avenida Serpa Pinto, 444

Ao Cidadão

*Domínio da Gracia Monteiro*

*Revista da Pedagogia*

*[Signature]*

Quanto mais penso  
 mais me convenco  
 de que o

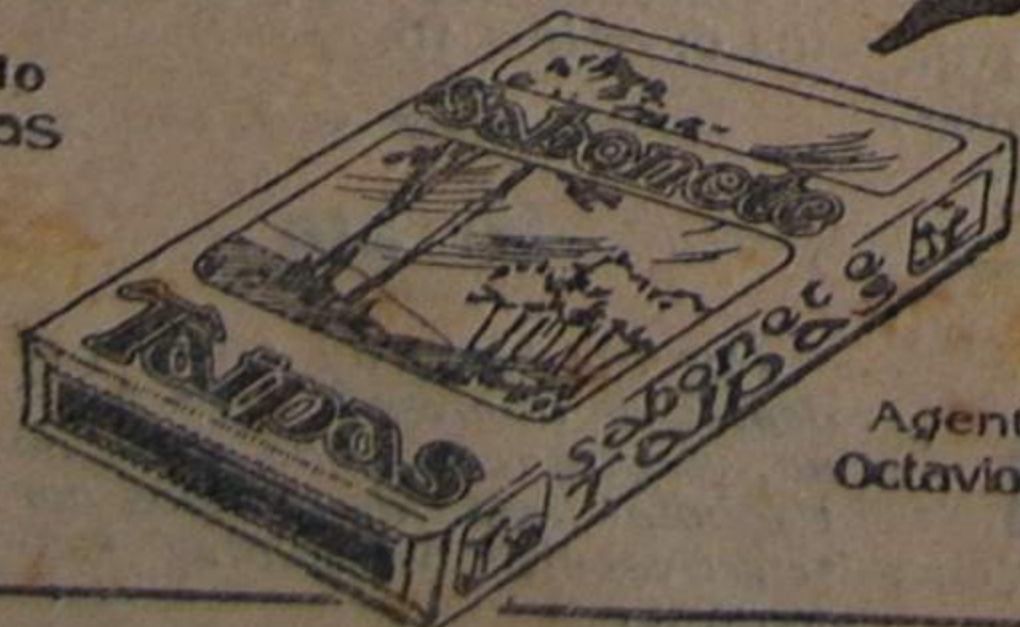
**SABONETE TAIPAS**  
 é o melhor de todos.

O SABONETE TAIPAS,  
 d'um fragôr suave e agradável, é o melhor preservativo dos principaes inimigos da pele que são:

1. As variações atmosphericas;
2. O emprego de cremes, pastas e sabonetes prejudiciaes;
3. A acção do tempo.

**Sabonete Taipas**  
 O Sabonete da Pele.

Concessionario  
 Antonio Ribas  
 PORTO



Agente em Lisboa  
 Octavio Armando Lopes

